



É ser o que sou, Mbya Guarani”: experiências de aprendizagem de jovens universitários/as indígenas Guaranis durante a pandemia da COVID-19

Ana Claudia Delfini, Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, anaclaudia@univali.br

Naiara Gracia Tibola, Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, tibola@univali.br

Daiane Caetano Costa de Aquino, Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, daiannyaquino@hotmail.com

Área temática: Formação em Contextos Educativos Formais e Não Formais

Resumo

Se em contextos ditos “normais”, vivenciar experiências de ensino-aprendizagem dentro de uma escola ou universidade representa um momento muito marcante e positivo na vida de estudantes, em contextos de pandemia tais experiências podem se revelar potencialmente desafiadoras. Com a pandemia de Covid-19, milhares de estudantes enfrentaram desafios com as aulas na modalidade remota. Com os/as estudantes indígenas não foi diferente. Este artigo discute as experiências de aprendizagem, na modalidade de ensino remoto, de estudantes indígenas Guaranis de um curso de Licenciatura Intercultural Indígena de uma universidade brasileira ao sul do país. Seu objetivo foi compreender como estes estudantes vivenciaram seus processos de aprendizagem durante o ensino remoto. O enquadramento teórico partiu dos autores Xakriabá (2020), Rodrigues (2021), Rangel (2021), Oliveira (2020) e os procedimentos metodológicos consistiram na aplicação de um questionário via google forms com os estudantes. A abordagem da pesquisa foi qualitativa por considerarmos que as narrativas destes estudantes carregam dimensões construtivas e geradoras de sentidos que nos permitem compreender os indivíduos por meio de seus próprios termos. A pesquisa revelou as dificuldades vividas pelos/as estudantes indígenas em seus distintos processos de aprendizagem e suas estratégias para superar os desafios impostos com o ensino remoto, em especial, o acesso ao ambiente virtual das aulas remotas e estratégias de integração com o ambiente para um melhor aproveitamento dos conteúdos. Suas falas apontaram a motivação e o desejo de contribuir com sua comunidade indígena.

Palavras-chave: Jovens Indígenas Guaranis, Ensino Remoto, Pandemia.